

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009 DO COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.

1 Aos vinte dias do mês de outubro de dois mil e nove, às nove horas e cinquenta minutos, na
2 sala de videoconferência do Campus São José do IF-SC, na Rua José Lino Kretzer, 608, Bair-
3 ro Praia Comprida, São José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE. Estavam presentes: Maria
4 Clara Schneider, Marcelo Carlos da Silva, Eloy João Losso Filho, Antônio Pereira Candido,
5 Deise Rateke, Daiana Maciel e Olair Alves de Souza. Convidados: Fábio Souza, Dorival Nan-
6 di, Maria Cláudia Castro e Alexandre Motta. Maria Clara Schneider inicia a reunião agrade-
7 cendo a presença de todos. **Temas em Pauta:** 1. Apreciação do Projeto do Curso de Pós-gra-
8 duação Lato-Sensu em Ciências. 2. Apreciação do Projeto do Curso de Pós-graduação Lato-
9 Sensu PROEJA. 3. Reestruturação do Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifi-
10 cios (revisão de pré-requisitos). 4. Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Ex-
11 pansão II: Curso Técnico Subsequente em Plástico – Núcleo Avançado Caçador; Curso Téc-
12 nico Subsequente em Biotecnologia – Campus Lages; Curso Técnico Concomitante em Ali-
13 mentos – Campus Urupema. **Ordem do dia. 1. Apreciação do Projeto Pedagógico do Cur-**
14 **so de Pós-graduação Lato-Sensu em Ciências.** O professor Alexandre Motta reapresenta o
15 projeto do curso que atualmente tem como coordenadora a professora Elisa Flemming Luz. In-
16 forma que a oferta será na modalidade a distância, nos pólos Florianópolis, Concórdia, Chapecó, Blu-
17 menau, Itajaí, Indaial, Palmitos, Canoinhas, Pouso Redondo, São José e Braço do Norte, com um total
18 de 440 alunos, sendo 40 alunos por pólo. O curso terá duração de 14 meses e carga horária de 360 ho-
19 ras. O público-alvo são professores que ministram as disciplinas de Biologia, Física, Matemática e
20 Química, que possuem graduação, e atuam no Ensino Fundamental e Médio em escolas das redes mu-
21 nicipal, estadual, federal e particular de Santa Catarina. Antônio Pereira Candido questiona como se-
22 rão realizados os projetos integradores e o prof. Alexandre esclarece que serão módulos integradores,
23 porém ainda não está definida a sua forma de operacionalização. Dorival Nandi sugere não diferenciar
24 as unidades curriculares por ‘I’ e ‘II’, mas sim colocar por extenso os fundamentos e/ou aplicações.
25 Deise Rateke coloca que, por fazer parte da supervisão do Campus Florianópolis, analisou mais crite-
26 riosamente o projeto e o considerou muito bem elaborado. Submetido à apreciação deste Colegiado, o
27 Projeto obteve parecer favorável à aprovação, por unanimidade. **2. Apreciação do Projeto Peda-**
28 **gógico do Curso de Pós-graduação Lato-Sensu PROEJA.** A professora Maria Cláudia Cas-
29 tro informa que o curso será ofertado nos Campi Araranguá, Chapecó, Continente, Jaraguá do
30 Sul e Joinville, sendo que 20% das atividades serão realizadas a distância. O curso é destinado
31 aos servidores da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica, profissionais
32 dos sistemas de ensino estaduais integrantes do Programa Brasil Profissionalizado e dos siste-
33 mas municipais que atuam ou atuarão em curso PROEJA. A carga horária é de 360h seguidas
34 de 60h destinadas à monografia. As alterações do projeto em relação à oferta anterior foram a
35 inclusão do componente curricular ‘economia solidária’, com carga horária de 15h, por solici-

36tação do MEC, e a alteração da carga horária da unidade curricular ‘organização e gestão edu-
37cacional’ que passou de 30h para 15h. Daiana Maciel registra que a ementa do componente
38curricular ‘educação, matemática e cidadania’ não é mencionada no projeto. O Colegiado ma-
39nifesta-se favorável à aprovação do curso, por unanimidade. **3. Reestruturação do Curso**
40**Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios (revisão de pré-requisitos).** O profes-
41sor José Antônio Bourscheid apresenta as seguintes alterações para o Curso Superior de Tec-
42nologia em Construção de Edifícios: na unidade curricular ‘Máquinas e Equipamentos’, reti-
43rar o pré-requisito ‘Resistência dos Materiais’; na unidade curricular ‘Construções Especiais’,
44retirar o pré-requisito ‘Estruturas e Desenho de Concreto’; e na unidade curricular ‘Orçamen-
45tos e Cronogramas’, retirar os pré-requisitos ‘Desenho Integrador em CAD’ e ‘Estruturas e
46Desenho de Concreto’, bem como acrescentar os pré-requisitos ‘Materiais de Construção’ e
47‘Desenho Arquitetônico’. Justifica essas modificações pela necessidade de aumentar a flexibi-
48lidade curricular no curso e para corrigir algumas distorções, já que eram exigidos pré-requisi-
49tos desnecessários enquanto alguns pré-requisitos não eram previstos. Eloy João Losso Filho
50questiona o porquê do número reduzido de vagas (24 anuais). O Prof. Antônio Bourscheid ex-
51plica que não há espaço físico nem máquinas suficientes para ingresso de um número maior
52de alunos. Maria Clara Schneider registra a importância de oficializar essa necessidade no Co-
53legiado do Campus Florianópolis, elaborando um projeto para encaminhar à SETEC a fim de
54garantir recursos permitindo o ingresso de mais alunos, já que é um curso de excelência. Os
55integrantes do CEPE manifestam-se favoráveis à reestruturação proposta e indicam a amplia-
56ção no número de vagas. Finalizadas as considerações, Maria Clara Schneider informa que
57será realizado um intervalo e que a reunião terá continuidade no período vespertino. Às
5813h30min, é reiniciada a reunião com os seguintes presentes: Maria Clara Schneider, Marcelo
59Carlos da Silva, Eloy João Losso Filho, Antônio Pereira Candido, Deise Rateke, Daiana Ma-
60ciel, Olair Alves de Souza e Raquelly Oliveira Dias. Convidados: Fábio Souza, Dorival
61Nandi, Fabiano Antonini, Raquel Matys Cardenuto, Paulo Giancesini e Caio Monti. **4. Apre-**
62**ciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Expansão II: Curso Técnico Subsequente**
63**em Plástico – Núcleo Avançado Caçador.** O professor Paulo Giancesini ressalta que o pré-
64projeto do curso Técnico Subsequente em Plástico já foi apresentado ao CEPE e está retor-
65nando devido à questão ambiental e pelo alto valor investido na implantação do curso. Infor-
66ma que está mantendo contato com um grupo de pesquisadores do Rio Grande do Sul sobre o
67uso da cana-de-açúcar como matéria-prima do plástico, que apresenta curto período de dege-
68neração (50 dias). Como a apresentação do curso já foi realizada, deu-se início às considera-
69ções. Eloy João Losso Filho pondera que a não obrigatoriedade do estágio pode ser preocu-
70pante e sugere que o estágio seja obrigatório para esse curso. O Prof. Paulo Giancesini esclare-

71ce que o estágio obrigatório no início da oferta do curso pode se tornar um empecilho porque
72se não houver vagas para estágio o aluno não poderá se formar; no entanto, com o tempo as
73empresas abrirão espaço e isso já é planejado para o futuro. Antônio Pereira Candido destaca
74a importância de se ter bem claro o perfil desse técnico para elaborar a matriz curricular e
75acrescenta que há uma forte necessidade de profissionais que consigam ajustar máquinas, rea-
76lizar estampas, entre outras atividades. Marcelo Carlos da Silva salienta que hoje a vida é cer-
77cada por polímeros, alguns bons outros não, por isso a importância desse curso, e o que vai di-
78ferenciá-lo é o foco ambiental. Fabiano Antonini ressalta a necessidade do chuveiro de emer-
79gência em laboratório, já que há previsão de um laboratório de química. Sugere também mon-
80tar um laboratório de prevenção de incêndio e primeiros socorros. Paulo Giancesini acrescenta
81que não adianta colocar uma unidade curricular ‘meio ambiente’ na matriz do curso porque
82cada professor, em cada unidade curricular, deve abordar essa questão. Marcelo Carlos da Sil-
83va recomenda que, mesmo sendo um eixo transversal em todas as unidades, isso deve constar
84no PPC; existe a necessidade desse profissional, mas deve ser focada a questão ambiental.
85Também é sugerido que seja prevista a contratação de tecnólogos, não apenas engenheiros.
86Diante dessas considerações o Colegiado manifesta-se favorável à aprovação do curso, com as
87seguintes ressalvas: no módulo I, o Projeto Integrador deve ter como foco a comunicação (PI-
88Comunicação); reduzir a carga horária de 4h para 3h nas unidades curriculares ‘matérias-pri-
89mas’ e ‘introdução aos processos de transformação’; acrescentar uma unidade curricular
90‘meio ambiente e sustentabilidade’, com carga horária de 2h. No módulo II, o PI deve ter
91como foco técnicas para reduzir, reciclar e reutilizar (PI- Técnicas para reduzir, reciclar e reu-
92tilizar), com carga horária de 2h. No módulo III, substituir as unidades curriculares ‘Injeção II
93(Programação)’ e ‘Extrusão II (Programação)’, de 4h cada, por ‘tecnologias de processo de
94injeção’, com 3h; ‘tecnologias de processo de extrusão’, com 3h; e ‘tecnologias de processo
95de modelagem’, com 2h; nesse módulo, o PI deve ter como foco a supervisão (PI-
96Supervisão). **Curso Técnico Subsequente em Biotecnologia – Campus Lages.** Raquel Ma-
97tys Cardenuto apresenta o pré-projeto do Curso Técnico Subsequente em Biotecnologia infor-
98mando que o mesmo possui carga horária de 1200h, não possui estágio e apresenta as seguin-
99tes qualificações intermediárias: Analista em Técnicas Moleculares e Genéticas (375h), Ana-
100lista em Técnicas Bioquímicas e Histológicas – (375h) e Analista em Biotecnologia Industrial
101(375h). A periodicidade letiva é semestral, com 40 vagas por turma e funcionamento no turno
102matutino. Raquel justifica a oferta do curso com base nas características da região e nos resul-
103tados da audiência pública e da pesquisa de demanda realizadas em Lages. Informa também
104quais as áreas de atuação do profissional Técnico em Biotecnologia e finaliza apresentando a
105matriz curricular e as estruturas física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Eloy João

106 Losso Filho sugere que sejam realizadas 4 aulas de 1h e não 5 aulas de 50min para facilitar a
107 distribuição da carga horária docente. Maria Clara Schneider considera a matriz curricular
108 muito fragmentada e que cursos no período noturno atendem às pessoas mais necessitadas,
109 portanto sugere que se reflita sobre o currículo e sobre o turno de oferta. Marcelo Carlos da
110 Silva recomenda que não seja permitida a entrada de alunos de outras instituições de ensino
111 da região para não tirar a vaga de quem precisa mais. Sugere também que as unidades curricu-
112 lares ‘elaboração de projetos’, no módulo I, e ‘execução de projetos’, no módulo II, sejam
113 substituídas por ‘PI-I’ e ‘PI-II’. Raquelly Dias sugere que no futuro o PI seja em parceria com
114 empresas da região. Fabiano Antonini sugere que no lugar do professor de educação física
115 seja contratado outro profissional que tenha especialização em ergonomia. O encaminhamento
116 dado é de que a matriz curricular seja reorganizada de forma menos fragmentada e o projeto
117 retorne para apreciação na próxima reunião. **Curso Técnico Concomitante em Alimentos –**
118 **Campus Urupema.** O professor Caio Monti apresenta o pré-projeto do curso informando que
119 o mesmo possui carga horária de 1140h, não possui estágio obrigatório nem qualificações in-
120 termediárias. A periodicidade letiva será semestral, com oferta de 36 vagas nos períodos ma-
121 tutino e vespertino. Justifica a oferta do curso de acordo com características da região e resul-
122 tados obtidos em audiência pública e pesquisa de demanda. A apresentação é finalizada com a
123 matriz curricular e com as estruturas física e de pessoal para o primeiro ano do curso. Na reu-
124 nião foi definido que o curso deve ser ofertado somente na modalidade concomitante, além de
125 FICs; deve oferecer qualificação intermediária; que as unidades curriculares "Segurança do
126 Trabalho, Meio Ambiente e Saúde" e "Redação e Normas Técnicas" devem estar no primei-
127 ro modulo e não no último; e que o curso deve contemplar a unidade curricular de "Projeto
128 Integrador". Maria Clara Schneider declarou encerrada a reunião da qual eu Simone Teresinha
129 da Silva, secretária do Colegiado, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será as-
130 sinada por todos os membros. São José, 20 de outubro de dois mil e nove.

MARIA CLARA SCHNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor de Relações Externas

ELOY JOÃO LOSSO FILHO
Docente Titular

ANTÔNIO PEREIRA CANDIDO
Docente Suplente

DEISE RATEKE
TAE Titular

DAIANA MACIEL
TAE Suplente

RAQUELLY DIAS
Discente Titular

OLAIR ALVES DE SOUZA
Discente Titular

SIMONE TERESINHA DA SILVA
Secretária